HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E CIDADE

O Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Cidade (PPGAC), da Universidade Vila Velha (UVV) iniciou suas atividades em março de 2017, após a sua recomendação, em 2016, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O PPGAC surgiu a partir da lacuna, no Estado, da oferta de mestrados acadêmicos que pudesse contribuir com o debate das questões locais e regionais voltadas à resolução dos problemas inerentes à complexidade do ambiente construído, considerando a escala do edifício e da cidade. Tal conquista resultou da consolidação do corpo docente de doutores do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Vila Velha, que completou o seu decênio em 2018, somadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas por incentivo das pró-reitoras de graduação e pós-graduação da Universidade Vila Velha- UVV. O mestrado em Arquitetura e Cidade da UVV, coordenado pela profa. Dra. Melissa Ramos completa, em 2024, seu segundo quadriênio. A criação e evolução do PPGAC materializa o compromisso institucional com a qualificação de profissionais e pesquisadores dotados de visão sistêmica sobre os problemas contemporâneos relativos ao projeto, à gestão e ao desempenho da arquitetura e do urbanismo.

No seu primeiro quadriênio (2017-2020), o PPGAC se consolidou como referência na produção do conhecimento e pesquisa sobre os fenômenos relacionados ao processo e à prática projetual da arquitetura e do urbanismo; o planejamento, a gestão e a avaliação do desempenho do edifício e do território, alinhado à sua única área de concentração “Projeto, Gestão e Desempenho da Arquitetura e do Urbanismo”. Essa estruturação, em consonância com os rigorosos padrões da CAPES e pautado em um crescimento sólido em seus indicadores de produção científica, técnica/tecnológica e impacto social, culminou com a obtenção da nota 4 na CAPES em sua primeira avaliação.

Desde sua implantação, o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Cidade (PPGAC), busca contribuir com as demandas regionais, em especial aquelas vivenciadas pelo estado do Espírito Santo. Além de qualificar profissionais para atuarem na academia, em organizações civis, empresas privadas e no mercado de trabalho, o Programa estimula ainda a produção de pesquisas científicas, básicas e/ou aplicadas, de cunho social, cultural, físico e ambiental, com foco na complexidade e nos problemas inerentes ao ambiente construído. As parcerias com prefeituras e ONGs objetivam a aplicação de conhecimentos desenvolvidos no âmbito das pesquisas na busca de soluções para mitigar problemas regionais. Nesse sentido, as discussões, estudos e práticas desenvolvidos no âmbito do Mestrado em Arquitetura e Cidade, sejam atrelam aos Grupos de Pesquisa ou vinculados às disciplinas, projetos de pesquisa e/ou extensão buscam contribuir para transformação da realidade urbana regional e brasileira.

As Parcerias Nacionais, internacionais e os acordos de cooperação

A consolidação dos Grupos de Pesquisas possibilitou ao PPGAC o estabelecimento de parcerias com docentes de outros Programas e com outras empresas e órgãos públicos, fomentando e oportunizando a produção bibliográfica, técnica e artística do PPGAC.

Dentre as parcerias e acordos destacam-se os acordos de cooperação firmados com Leibniz Centre for Agricultural Landscape Research (ZALF)/ Alemanha (2023) e Frankfurt University of Applied Sciences (2024), e as parcerias com a Rede CIREs - Cidades Inclusivas, Resilientes, Ecoeficientes e Sustentáveis. Rede DasMind - Rede de Cooperação Transdisciplinar em Pesquisa e Inovação, Rede de Pesquisa Urban Knowledge Net (UKN), Grupo de pesquisa Sustainable Land Use in Developing

Countries/SusLand, do ZALF (Muncheberg, Alemanha), Institut Agro-DIJON (França), Université G. Eiffel (Marne la Vallée, França), Conservatoire National des Arts et Métiers (CNAM, França).

Os Eventos Organizados

Em 2017, anos de abertura do PPGAC, foi promovido o I Congresso Internacional de Arquitetura e Cidade & X Coletânea Arqurb, organizado por docentes e discentes da graduação e do mestrado em Arquitetura e Cidade, motivados pela experiência e tradição de eventos periódicos da graduação em Arquitetura e Urbanismo. O Congresso permitiu maior aproximação entre Instituições Acadêmicas, Gestão Pública e Sociedade civil através do intercâmbio e da socialização de experiências de pesquisa e extensão universitárias bem-sucedidas, relacionadas à complexidade dos espaços contemporâneos das cidades, desenvolvidas por Instituições de Ensino Superior do Brasil. Participaram do evento mais de 500 pessoas, entre eles alunos da graduação e pós-graduação da UVV e de outras Instituições do Estado. O evento teve financiamento da FAPES e da UVV, que oportunizou a participação de palestrantes convidados externos.

Diante do sucesso do I Congresso ArqCidade, somado ao amadurecimento do programa e a infraestrutura de excelência da Universidade Vila Velha, em 2018, o PPGAC e o curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil da UVV foram convidados a fazerem parte da comissão organizadora do “Congresso Internacional de Sustentabilidade Urbana – XIV Jornada Urbanere & II Jornada Cires”, em parceria com a UFES e a Universidade do Minho através dos coordenadores das Redes Internacionais de Pesquisa CIRES (Cidades Inclusivas, Resilientes, Eficientes e Sustentáveis), coordenada pela Profa. Cristina Engel Alvarez da UFES, e URBENERE (Comunidades Urbanas Energeticamente Eficientes), coordenada pelo Prof. Luiz Manoel Bragança de Miranda Lopes da Universidade do Minho, Portugal. Foram 3 dias de intensas atividades envolvendo palestrantes convidados, comunicações técnicas, exposições, workshops, visitas técnicas e reuniões específicas. O sucesso do evento foi marcado pela reunião de 53 (cinquenta e três) palestrantes/moderadores convidados das Redes Internacionais de Pesquisa Cires e Urbanere, provenientes de diversos países (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, França, México e Portugal) . O Evento recebeu cerca de 376 submissões de trabalhos completos provenientes de diversos países (Argentina, o Brasil, Chile, Colômbia, Equador, França, Alemanha, Peru, Portugal, Espanha). Além da publicação do Anais (<https://nvdjjwjs2pz3uphn0y3dmq-on.driv.tw/ciresurbanere/>), o evento culminou na ampliação da atuação das Redes intern e de novas parcerias, assim como o intercâmbio de conhecimento, a divulgação de soluções para os problemas das comunidades urbanas ibero-americanas que culminem na melhoria da qualidade de vida dos usuários da cidade. Os artigos aceitos foram publicados na íntegra no formato dos ANAIS do I ArqCidade encontram-se disponível no link (https://issuu.com/arqurbuvv/docs/congresso_arq_cidade)

Na sequência dos eventos científicos internacionais organizados pelo PPGAC, no ano de 2019, aconteceu o “II Congresso Internacional de Arquitetura e Cidade & X Coletânea Arqurb” com o tema: “Transformações e Desafios da Cidade Contemporânea: Complexidade, Redes e Conflito”. O Congresso Internacional teve apoio da FAPES, por meio do Edital 03/2019 e foi coordenado pela Professora Ana Paula Rabello Lyra, em parceria com as professoras Erica Coelho Pagel, Larissa Letícia Andara Ramos e Melissa Ramos da Silva Oliveira, do PPGAC, das professoras Andreia Fernandes Muniz e Priscilla Ramos da Silva Oliveira, do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UVV, dos professores Eneida Maria Souza Mendonça (UFES), Carlos Hardt e Letícia Peret Antunes Hardt (PUC Paraná), Cláudio Lima Ferreira (UAM) e Vinicius de Moraes Netto (UFF). Vale destacar o envolvimento de todo o corpo docente e grande parte dos discentes do mestrado seja na mediação e coordenação de sessões temáticas, mesas redondas, organização de exposições e como instrutores de workshops. Os artigos aceitos foram publicados na íntegra no formato dos ANAIS do II ArqCidade (<https://congressoarqcidade.wixsite.com/congresso2019>);

Em setembro de 2023 o PPGAC organizou o International Workshop on Emotional Spaces, o primeiro evento realizado no âmbito do PPGAC que adotou o inglês como língua oficial e contou com a participação de pesquisadores e discentes do Brasil e da Alemanha, ocorreu durante a Semana Internacional em Arquitetura e Cidade, realizada em setembro de 2023 na UVV. A Semana Internacional contemplou além do workshop, quatro palestras proferidas pelas pesquisadoras da Alemanha, relacionadas a temática dos Espaços Emotivos (tradução livre de “Emotional Spaces”). O evento foi organizado pelo PPGAC-UVV, em parceria com pesquisadores dos Masters em “Inclusive Design” e “Urban Agglomerations” da Universidade de Frankfurt, na Alemanha. O caráter interdisciplinar do workshop favoreceu a integração dos participantes que contemplou alunos de 04 cursos e 4 países de culturas distintas. O formato deste workshop procurou articular a atividade de extensão proposta às atividades de ensino e pesquisa, por meio de atividades lúdicas e dinâmicas de grupos que priorizava a discussão de ideias e a mobilidade entre os componentes do grupo. No caso específico deste workshop, o tema central versou sobre os Espaços Emotivos (tradução livre de “Emotional Spaces”) que consiste na interpretação das características físicas e sensoriais de uma parcela urbana da cidade com o propósito de destacar os valores intrínsecos muitas vezes desconsiderados nas propostas de intervenções urbanas das cidades, a partir da subjetividade e percepções dos participantes. O Workshop se estruturou em um ambiente de compartilhamento das percepções subjetivas dos participantes a partir de uma deriva urbana desenvolvida no bairro Prainha de Vila Velha/ES.

Os Projetos de Extensão e o Impacto na Sociedade

Destacam-se no primeiro e no segundo quadriênio, a contribuição do PPGAC para a inovação social, com alto impacto na sociedade, por meio dos Projetos de Extensão. Desde a formação do PPGAC, em 2017, foram conduzidos 23 projetos de extensão.

No primeiro quadriênio (2017-2020) destacam-se os projetos: “Redes de Cidadania”, que oferece cursos na área de letramento digital, meio ambiente e geração de trabalho e renda para 18 comunidades pesqueiras situadas em sete municípios do centro-norte capixaba; o projeto “Arquitetura das Sementes” com o desenvolvimento de proposições projetuais de arquitetura paisagística e implantação de hortas didáticas, voltadas a educação ambiental, em escolas de ensino infantil da rede pública; o “Projeto Memória capixaba: oficina de educação patrimonial” que a partir de práticas pedagógicas atrativas e dinâmicas ensina questões patrimoniais às crianças, com o intuito de incentivar a preservação do patrimônio cultural capixaba; o projeto “Identidade Portuária” fomenta canais de comunicação online – twitter, facebook e Instagram – entre os diferentes atores da comunidade portuária capixaba para compartilhamento de informações e notícias que sejam de interesse dos diferentes stakeholders; o Projeto “Adote um Bairro” que propõe desenvolver um Plano de Bairro Participativo, envolvendo a Associação de Moradores, docentes e discentes da graduação e do Mestrado Arquitetura e Cidade; O projeto “Adote uma Praça” que realizou junto à comunidade de Boa Vista II, bairro socialmente vulnerável do município de Vila Velha-ES, uma proposta de intervenção para ressignificar o espaço público da praça Argilano Dário, a partir de oficinas participativas envolvendo a comunidade e a academia; o Projeto “Unidade de Conservação do Parque da Manteigueira: Reconciliação da área verde com a cidade” que promove atividades práticas socioeducativas, junto à comunidade, visando a valorização, conservação e reconciliação da área verde da Unidade de Conservação do Parque Natural Municipal do Morro da Manteigueira com o contexto urbano municipal, visando reintegrá-la com a cidade; o projeto de extensão “Adote uma Casa”, coordenado pelo Núcleo de estudo e Prática UVV/NEP, que envolve os cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Design de Produto, Engenharia civil e o Mestrado em Arquitetura e Cidade, que consiste em oferecer assistência técnica gratuita a famílias residentes em áreas de interesse social, a partir de melhorias habitacionais.

No segundo quadriênio 2021-2024 o programa consolidou sua contribuição no âmbito da extensão e produção técnica. O programa apresenta produções que enfatizam o desenvolvimento de projetos e

a aplicação de metodologias em contextos socialmente relevantes, incluindo o trabalho com comunidades e a articulação dessas atividades em redes locais e nacionais, ampliando seu alcance e visibilidade.

O projeto “Miniurbanista: (re)conhecendo a cidade que habito”, ativo desde 2019, é coordenado pela Dra. Cynthia Marconsini e foi aprovado em 2023 no Edital 06/2022 - Patrimônio Cultural da Secretaria de Cultura. Objetiva levar para crianças e adolescentes a reflexão sobre a cidade e sua memória. Através de caminhadas urbanas e atividades lúdicas, realizadas no centro da cidade de Vitória, estimula relações de afeto entre a criança, a cidade e o patrimônio construído.

O projeto de extensão “Escola vai ao Parque”, coordenado por Larissa Ramos, ativo desde 2021, foi aprovado no Edital FAPES nº12/2022 - Universal de Extensão. Propõe a educação ambiental ao vivenciar, junto à comunidade escolar, atividades práticas socioeducativas incluindo trilhas ecológicas interpretativas, oficinas interativas, dinâmicas sensoriais, jogos didáticos e brincadeiras vinculadas à natureza, visando a reconciliação das áreas verdes e dos espaços livres públicos com o contexto urbano.

O projeto de extensão “Territórios em risco em ações da extensão universitária: transformações, experiências e memórias de Sujeitos em Colatina e Marilândia (Região Centro Oeste, ES)”, coordenado pelas professoras Melissa Oliveira e Teresa Rosa foi aprovado no Edital FAPES nº12/2022 - Universal de Extensão. O projeto busca construir um mapeamento colaborativo e um plano de ações, a partir de saberes locais e memórias, diante da tragédia ocorrida em duas comunidades situadas em área de risco.

O projeto de extensão “Educa-AR: conhecendo o ar da paisagem que eu habito”, coordenado pela profa. Dra. Érica Pagel, foi aprovado no Edital FAPES 12/2022 - Universal de Extensão. O projeto envolve academia e sociedade, por meio da participação de crianças do ensino fundamental da Rede Pública, em um projeto de educação ambiental sobre a importância da problemática da poluição atmosférica urbana na região.

Destaca-se a participação do CIPURB, sob coordenação do professor doutor Giovanilton Ferreira, no Programa de Educação Ambiental – Redes de Cidadania. Executado pela UVV por meio de convênio com a empresa Petrobras, atuou em 18 comunidades de pesca artesanal de 7 municípios do litoral centro-norte do ES, impactadas pelas ações da empresa. O grupo participa nas ações da pesquisa Desenvolvimento Regional Sustentável – DRS, fruto do Convênio de Cooperação Técnica (Governo do Estado do ES/ FAPES / UFES / IFES) que subsidiou a elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável para as 9 (nove) microrregiões do Estado do ES. Como desdobramento, aprovou-se no edital universal de extensão FAPES (22/2021) o Projeto “PDM em Rede – Microrregião Litoral Sul”, voltado para capacitação e dinamização dos Conselhos e PDMs dos 8 municípios do Litoral Sul. O Grupo de pesquisa, em parceria com o PPGEDS/UFES, discute com o governo do estado a extensão do projeto “PDM em Rede” para as demais microrregiões; a execução de uma pesquisa com recursos da SECTI/FAPES para definir uma nova metodologia de elaboração de PDMs adaptada à realidade dos municípios de pequeno porte e com ênfase na crise climática; o assessoramento à elaboração/revisão dos PDMs dos municípios de pequeno porte nas microrregiões Litoral Sul, Central Sul e Caparaó. Somam-se ações do CIPURB de pesquisa, extensão e publicações de artigos científicos e livros com as redes de pesquisa nacional INCT Observatório das Metrôpoles e BR-Cidades, coordenado pelo professor Pablo Lyra.

As indicações e premiações recebidas

É crescente o reconhecimento externo do PPGAC, tanto no meio acadêmico quanto profissional. Os recentes prêmios atribuídos à algumas ações do programa destacam a importância de atuação do PPGAC no seu contexto regional e a qualidade das pesquisas e produtos do programa: a) primeiro lugar na 15ª edição do Prêmio SINEPE em ação 2023, com o Projeto de Extensão “Escola Vai ao

Parque” (<https://comunidades360.com.br/projeto-de-extensao-escola-vai-ao-parque/>), https://sinepe-es.org.br/downloads/FRQ5812023_3_baixa_1_.pdf); b) segundo lugar no Prêmio IAB/ES 2023 com o projeto de extensão “Expansão Urbana e Conciliações em Aracruz: Outorga Onerosa na construção da sustentabilidade urbana” na Categoria: Urbanismo, Planejamento e Cidades;

No ano de 2019 a aluna do mestrado, Jordana Bernabe Coelho, foi premiada em 2º lugar no Prêmio Inova Science da Universidade Vila Velha em 2019. A Pesquisa vencedora, intitulada “Flexibilidade e desempenho térmico em habitações populares: o uso do aço aliado a estratégias bioclimáticas”, foi desenvolvida em cooperação com a Arcelormittal Tubarão, com edital de financiamento aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - FAPES. O trabalho propôs um sistema construtivo misto em aço voltado para construção de habitações populares localizadas na Região Metropolitana da Grande Vitória.

No ano de 2021 a professora Ana Paula Rabello Lyra foi contemplada como Pesquisadora Destaque da subcategoria Ciências Humanas da Etapa Estadual e recebeu o prêmio Confap. O Prêmio CONFAP de Ciência, Tecnologia e Inovação é concedido a pessoas físicas, residentes no Brasil, que tenham se destacado em pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação cujos resultados produziram conhecimento e beneficiaram, direta ou indiretamente, o desenvolvimento e o bem-estar das populações brasileiras (EDITAL FAPES nº1/2021).

No ano de 2022, uma equipe de 3 (três) alunos do Mestrado em Arquitetura e Cidade e da Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Vila Velha venceram o primeiro Lugar no 2º Concurso Travessas Urbanas do Urb Ideias (@urbideias), com o projeto Travessa Edvalter Bragança, apelidado pelo grupo de “Travessa das Pipas”. A proposta está publicada no link: <https://www.urbideias.com.br/vencedores-travessasurbanas/>.

No ano de 2022 o PPGAC foi indicado com uma dissertação finalista no Prêmio ANPARQ 2022: A dissertação “Biofilia urbana e suas métricas: a lógica algorítmico-paramétrica como ferramenta de suporte à drenagem natural”, do aluno Iago Longue Martins, foi finalista na modalidade dissertação de Mestrado Acadêmico, do Prêmio ANPARQ 2022.

No ano de 2023, o Projeto de Extensão “Escola Vai ao Parque” recebeu o 1º lugar na 15ª edição do Sinepe em Ação (2023) – Categoria Ensino Superior. Reconhecimento do Sindicato das Empresas Particulares de Ensino do Espírito Santo (SINEPE/ES) pelas melhores práticas inovadoras educacionais e empreendedoras.

No ano de 2024, o projeto de extensão “Educa-AR: conhecendo o ar da paisagem que eu habito” foi indicado como um dos oito finalistas no prêmio Anparq 2024, na categoria Projetos de extensão e a dissertação “Paisagem Afetiva do Lugar: Praça Costa Pereira, Centro de Vitória-ES”, de Karita De Souza Nunes (defendida em 2023), ficou entre os 15 (quinze) finalistas do Prêmio Anparq 2024..

Vale destacar que no último quadriênio, cinco artigos resultantes da aplicação da ferramenta “QualificaURB”, pesquisa coordenada pela prof. Dra Larissa Ramos, receberam premiações em eventos nacionais e internacionais: melhor artigo do subtema “Sustentabilidade, eficiência e qualidade do projeto” no VII Simpósio Brasileiro da Qualidade do Projeto no Ambiente Construído (SBQP 2021), artigo destaque no destaque no XVI ENCAC/XII ELACAC, e no VIII SBQP (ambos em 2023), dois artigos premiados no ENTAC 2024.